

PT usa protestos para promover Lula

VERA ROSA

O PT vai apostar em atividades organizadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pelo Movimento dos Sem-Terra (MST) e por entidades populares para tentar reverter a queda de Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas eleitorais. No dia 23, Lula participará do "Grito da Terra", um ato público que será realizado em Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

Programada para ser uma homenagem antecipada ao Dia do Trabalhador Rural, que este ano cairá no sábado, dia 25, a manifestação é promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), filiada à CUT, e contará com a presença de líderes do MST. Os sem-terra também pre-

param marchas por todo o País, de apoio à candidatura petista.

Lula aproveitará as manifestações para divulgar suas propostas. "Essas atividades serão casadas com o ritmo da campanha", afirmou o coordenador da agenda de Lula, Delúbio Soares de Castro. "Temos influência no movimento sindical, em setores do movimento popular, no campo e nas igrejas e os compromissos do candidato terão de ser vinculados a essa realidade."

Na sexta-feira, em Curitiba (PR), Lula pediu empenho a dirigentes da CUT, braço sindical do

PT, no corpo-a-corpo com eleitores. "Não adianta chorar sobre pesquisas se vocês não derem o coração e a alma nessa campanha", apelou Lula, que participará hoje

do 15.º Congresso dos Municípios, em Belo Horizonte (MG), de olho no apoio de prefeitos do PMDB.

A partir da semana que vem, o candidato petista cumprirá a chamada "agenda temática". O primeiro as-

sunto que Lula debaterá, em suas visitas, será a agricultura. Depois virão saúde, emprego, educação e juventude, além de política industrial e de desenvolvimento.

**INTENÇÃO
É REVERTER
QUEDA NAS
PESQUISAS**